
Entrevista realizada com Paulo Otávio Mussi Augusto para a *Revista Brasileira de Estratégia*, em maio de 2011

Por Fernanda Jacometi¹

Paulo Otávio Mussi Augusto, professor titular do Programa de Mestrado e Doutorado da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, é graduado em Administração pela Universidade Federal do Paraná (1995), mestre em Administração pela Universidade Federal do Paraná (1999) e doutor em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas, SP (2006). Atualmente é vice-reitor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

1. *Este ano, o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Administração da PUCPR completa 10 anos. Qual a importância do curso para a Universidade?*

O curso representa a busca histórica da Universidade em consolidar a pesquisa e a graduação. O PPAD é o início do esforço da PUCPR de se firmar como uma universidade de pesquisa, já que tem 10 anos e apresenta resultados de sucesso em função da sua qualidade. É um dos cursos de crescimento mais rápido no Brasil inteiro em termos de qualidade e qualificação no MEC. Ele representa, para a Universidade, o interesse em se mostrar um centro de excelência em desenvolvimento de pesquisas. É uma forma de visibilidade que a Instituição acaba alcançando.

2. *Por que a Universidade decidiu implantar o programa?*

A Universidade estava em um momento de crescimento em pesquisa e Pós-Graduação. A PUCPR tinha grande competência na área de Administração, tinha recursos humanos suficientes para formar um programa de Mestrado, e também porque percebeu uma grande demanda de profissionais formados na área em Curitiba. Na época, somente a UFPR ofertava um programa de Mestrado e existia uma grande demanda de pessoas buscando esta modalidade de curso.

3. *A implantação de um programa de Pós-Graduação Stricto Sensu começa com o Mestrado. Como foi este início para a PUCPR?*

Toda Pós-Graduação no Brasil começa com a autorização do funcionamento da Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes. Para isso, a Universidade precisa submeter o programa à Capes para que ela possa aprovar e recomendar a execução. Para a abertura, foram trazidos alguns professores do curso de Graduação da PUCPR, Câmpus Curitiba e São José dos Pinhais. Então,

¹ Fernanda Jacometi é jornalista e assessora de comunicação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

elaborou-se um projeto aproveitando as competências da Universidade e dos professores e doutores que tínhamos aqui. Este projeto foi submetido à Capes, sendo recomendado e autorizado. De início, nosso programa teve uma boa aceitação no mercado. Teve um começo bem auspicioso. Com o tempo foi sendo aperfeiçoado com investimentos no corpo docente. O corpo discente também foi crescendo e criando capacidades e condições para que ele crescesse até chegar ao que é hoje.

4. *E como foi a sequência, com a implantação do Doutorado?*

Todos os programas que são autorizados pela primeira vez recebem nota 3 pela Capes, a nota mínima para o funcionamento. No primeiro triênio de avaliação do PPAD, a avaliação pulou de 3 para 5, que é a nota máxima que um programa de Mestrado pode atingir na segunda avaliação. A partir deste momento, o programa fica habilitado a também lançar um Doutorado. Sete é a nota internacional (do Doutorado), 5 já é a referência nacional. O Mestrado isoladamente não pode receber nota maior que 5. Acredito que o que influenciou para o rápido crescimento foi o impacto alcançado pela produção científica de professores e alunos.

5. *Este ano, o programa recebeu conceito 5 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do triênio 2007-2009, o melhor desempenho entre as universidades do Paraná e de Santa Catarina. Como é ver, após 10 anos, este resultado?*

Esta é uma classificação muito boa, o programa manteve a nota 5 que havia conquistado no ano anterior. O ideal seria uma vertente deste crescimento, que significaria uma internacionalização do programa. As notas maiores, 6 e 7, só são possíveis a partir de uma consolidação e de uma quantidade de alunos formados no Doutorado. No ano passado, o PPAD já teve as primeiras defesas de teses. Teríamos que estar há uns cinco anos formando doutores para pleitear as notas 6 e 7. Mas, de maneira geral, o curso tem qualidade muito boa, e está encaminhando para o 6 e 7, a partir da internacionalização e da formação de doutores que passam pelo curso. É uma satisfação verificar que o programa tem uma grande repercussão em termos de avaliação da Capes e que conseguiu uma respeitabilidade no Paraná e em Santa Catarina, tendo destaque na área de Administração.

6. *Qual o impacto desta avaliação no cenário nacional para a PUCPR?*

São dois impactos que poderíamos avaliar: para a PUCPR é importante ter um Mestrado com nota 5, pois traz respeitabilidade para a Universidade de maneira geral. No caso específico da Administração, dá condições de ser uma das principais instituições na área, principalmente no foco de estratégias, área em que nos tornamos um dos principais polos de pesquisa e de produção científica no Brasil. Somos, reconhecidamente, uma das duas principais instituições no Brasil em quantidade de produção na área de estratégias. Também temos um bom desenvolvimento em subtemas dentro desta área, como práticas e estratégias e modelos de decisão e gerenciamento de risco. Essa é a missão da universidade, formar pessoas que sejam transformadoras da sociedade. É uma satisfação imensa ver que os nossos egressos têm conseguido colocações profissionais de destaque. Isto reflete a qualidade do programa, que sabe direcionar bem os candidatos que nele ingressam e que oferece condições para que tenham uma boa formação.

7. *O corpo docente é formado por doutores e pós-doutores. Como isto agrega na qualidade do curso e como os alunos podem aproveitar esta experiência?*

Uma das grandes vantagens do nosso programa é o corpo docente, que tem uma formação muito boa, uma experiência internacional. Diversos professores têm Doutorado e Pós-Doutorado fora do Brasil, com experiência em área de pesquisa em outras universidades. Também temos um balanceamento neste corpo docente, com professores que já tem muita experiência de pesquisa e que já podem ser considerados

como pesquisadores seniores, além de pesquisadores mais jovens. Esse equilíbrio torna o ambiente de pesquisa muito interessante. A experiência com a juventude, a troca dentro do corpo docente, é interessante para a produção de pesquisas. Também a diversidade do corpo docente nas diversas áreas da Administração, como marketing e finanças.

8. *Qual o maior benefício que um curso de Pós-Graduação Stricto Sensu proporciona ao aluno?*

O programa de *Stricto Sensu*, de maneira geral, dá ao aluno uma forma diferente de pensar a realidade. No ensino da Graduação, geralmente é mais focado o ensino direcionado a uma profissão, no qual você adquire certas habilidades necessárias para realizar a atividade. No caso dos programas de Mestrado e Doutorado, eu costumo dizer que nós damos um passo atrás. Questionamos os pressupostos que orientam nossa realidade, com um olhar mais crítico, mais analítico, para que o modo de pensamento seja baseado em evidências, o que acaba com certas certezas infundáveis. Uma pessoa que passa por um curso *Stricto Sensu* geralmente adquire uma capacidade analítica mais refinada. Seguindo o método científico, se torna mais crítico no sentido de não aceitar verdades não fundadas, ou seja, tem maior capacidade de questionar quais são os fundamentos daqueles fatos para encontrar caminhos alternativos. Isso lhe dá condições para ser um melhor profissional em qualquer atividade, ou seja, um gestor que tenha uma capacidade analítica mais refinada e maior capacidade de enxergar soluções. Um profissional formado em Mestrado e Doutorado não está se formando apenas para ser professor ou pesquisador, ele também está adquirindo habilidades que vão ajudar na sua carreira. Certamente, essas habilidades dão uma melhor possibilidade de carreira, uma maneira de pensar diferente e uma formação robusta.

9. *Quais as expectativas para o futuro com relação aos cursos de Mestrado e Doutorado em Administração?*

A expectativa principal é que ele seja uma vertente de internacionalização da Universidade, que o programa intensifique cada vez mais essa qualidade e que se torne referência na área de estratégia, tanto nacional quanto internacionalmente. A ideia principal é focar na discussão da gestão à brasileira e que isso possa servir de trampolim para uma discussão com países que são referência na área de Administração. A expectativa é se tornar o melhor programa *Stricto Sensu*, com nota 6 e 7, do Brasil. Hoje já temos uma inserção internacional. Temos professores visitantes de outros países, alunos que fazem cursos em formato sanduíche, professores que publicaram artigos e participaram de grandes eventos internacionais com a publicação de trabalhos, professores que dão aulas em universidades de outros países. Ele começa a ser reconhecido, de maneira mais imediata, por meio dos profissionais, dos professores. A partir do momento que ele se consolide, teremos o reconhecimento do programa.

10. *Considerando o planejamento estratégico horizonte 2012 a 2022, o que está previsto para os programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da PUCPR?*

O planejamento da Universidade para 2022 traz, como objetivo principal, a ideia de uma Universidade de classe mundial, o que significa construir uma instituição com padrão internacional de qualidade. Isto se dá muito pelo tipo de pesquisa e inovações produzidas. A pesquisa é desenvolvida dentro dos Programas *Stricto Sensu*, ele é o catalisador da mudança que estamos desenvolvendo para 2022. Temos que fazer com que a pesquisa seja relevante e que a qualidade permeie todas as áreas: a Graduação, a Pós-Graduação e até mesmo a prestação de serviços devem estar no mesmo nível de qualidade.